



Fundamentos

Os dons do Espírito Santo

Introdução

Os dons do Espírito Santo



Por Edmar Ferreira

Nesta quinquagésima terceira lição do Fundamentos, temos por objetivo falar sobre os dons do Espírito Santo, citando a finalidade e as circunstâncias com que foram dados. Não falaremos de forma detalhada de cada um deles, pois, mais adiante, eles serão abordados um por um. Neste momento, queremos mostrar a importância da manifestação dos dons nas nossas vidas, e como nós, cristãos, devemos compreender este assunto. E buscá-lo com zelo.

1) Os dons do Espírito Santo sendo manifestados no serviço específico

É possível encontrar no Novo Testamento alguns relatos sobre a manifestação dos dons do Espírito nas mais diversas pessoas, áreas e atuações.

Temos uma tendência natural de achar que os dons do Espírito Santo estão registrados apenas na carta de 1 Coríntios 12. Mas não é isso. Ali temos o registro de uma parte importante dos dons espirituais, contudo não é a lista completa.



E a graça foi concedida a cada um de nós segundo a proporção do dom de Cristo. 8 Por isso, diz: Quando ele subiu às alturas, levou cativo o cativo e concedeu dons aos homens.

Efésios 4:7-8

¹¹ E ele mesmo concedeu uns para apóstolos, outros para profetas, outros para evangelistas e outros para pastores e mestres, ¹² com vistas ao aperfeiçoamento dos santos para o desempenho do seu serviço, para a edificação do corpo de Cristo.

Efésios 4:11-12

Neste caso, os dons foram manifestados em homens específicos e escolhidos, para que eles servissem a igreja com um fim específico.

Ele deu dons aos homens que se tornaram “homens dons”. Deus dá esses dons para que eles devolvam isso à igreja, no serviço diário, na edificação, no ensino.

Entre tantas coisas importantes neste serviço (dons), podemos ressaltar duas:

- Estes “homens dons” existem para servir ao corpo, levando este corpo, que é a igreja, a chegar à plenitude Dele mesmo. O texto bíblico diz: “Até que todos cheguemos”. Eles servem para cooperar com essa caminhada e edificação.

- Estes dons, manifestados nestes ministérios, não são um fim em si mesmo. Eles são meios, são ferramentas que Deus usa para abençoar sua amada igreja, levando-a a vivenciar no seu dia a dia uma vida cristã prática.

Em resumo, existe uma escolha de homens específicos para o cumprimento de uma função específica.

2) Os dons são dados para que sejamos despenseiros da multiforme graça de Deus

Em outras palavras, como despenseiros, aqueles que recebem esses dons específicos são responsáveis em suprir com a porção certa (daquilo que recebeu).



¹⁰ Servi uns aos outros, cada um conforme o dom que recebeu, como bons despenseiros da multiforme graça de Deus. ¹¹ Se alguém fala, fale de acordo com os oráculos de Deus; se alguém serve, faça-o na força que Deus supre, para que, em todas as coisas, seja Deus glorificado, por meio de Jesus Cristo, a quem pertence a glória e o domínio pelos séculos dos séculos. Amém!

1 Pedro 4:10-11

Devemos servir uns aos outros conforme o dom recebido, de acordo com a necessidade de cada um. Servir é a finalidade última dos dons, é uma forma de cumprir o propósito de Deus.

Aqui podemos ver os dons como uma forma de tornar conhecida a multiforme graça de Deus. E com qual objetivo? De servir e abençoar o corpo, que é Sua amada igreja.

FALAR E SERVIR estão sendo apresentados como dons que podem glorificar a Deus.

E ao sermos usados nestes dons, podemos ver a glória de Deus se manifestar na terra. Através do exercício desses dons, falar e servir conforme Ele nos deu.

3) Os dons apresentados para mostrar a beleza da pluralidade na manifestação das diferentes graças

Pela manifestação dos dons, podemos ver a diversidade da graça na vida dos irmãos.



³ Porque, pela graça que me foi dada, digo a cada um dentre vós que não pense de si mesmo além do que convém; antes, pense com moderação, segundo a medida da fé que Deus repartiu a cada um.

Romanos 12:3

⁶ tendo, porém, diferentes dons segundo a graça que nos foi dada: se profecia, seja segundo a proporção da fé; ⁷ se ministério, dediquemo-nos ao ministério; ou o que ensina esmere-se no fazê-lo; ⁸ ou o que exorta faça-o com dedicação; o que contribui, com liberalidade; o que preside, com diligência; quem exerce misericórdia, com alegria.

Romanos 12:6-8

O Espírito Santo mostra toda a sua grandiosidade e diversidade nas diferentes manifestações dadas, para servir de bênção e louvor ao Senhor.

Cada um se manifestando para o objetivo pelo qual foi criado: como o corpo humano que tem mão, pé, cabeça, tronco, cada órgão com uma função determinada etc. Aqui não há apenas pluralidade de membros, mas a diversidade de graça entre os membros.

Os dons são ferramentas dadas aos vários membros do Corpo, conforme o chamado de Jesus, a fim de exercerem o serviço de maneira especial.

- Todos devemos profetizar, mas há aqueles que manifestam este dom de forma especial.
- Todos nós devemos servir, mas há servos que se diferenciam por conta desse dom. É algo natural, corriqueiro em seu proceder.
- Todos devemos ser cheios da Palavra e, por isso, compartilhá-la uns com os outros; porém há alguns que recebem o dom de

forma que, quando Ele ensina, é algo diferente, uma graça diferente é visível ali.

- Todos devemos exortar (falar produzindo ânimo), mas há irmãos que têm uma graça especial. Quando se aproximam de nós, abre a boca e sai graça de ânimo sem medida.
- Todos têm o dever de contribuir, de ser generosos, porém há irmãos que têm uma liberalidade desmedida. Eles contribuem de forma excessivamente generosa.
- Todos têm de exercer misericórdia, porém há irmãos que têm uma dose de misericórdia que só se explica sobrenaturalmente. É diferente o nível de misericórdia que ele manifesta em suas práticas.

4) Dons e práticas na vida diária da igreja (e quando essa sequência de dons se encontra para edificar)

Precisamos ler os capítulos 12, 13 e 14 de 1 Coríntios.

Com esta sequência, podemos observar não apenas esta lista de dons; veremos também suas práticas, ajustes, correções e orientações no uso deles.

O capítulo 13 está no recheio desta apresentação. Ele é importante já que tudo é movido pelo amor, toda prática deve ser pautada no amor. Nesse ambiente de amor, não há espaço para a glória humana, para a carnalidade, para a autossuficiência. Para disputas de quem é o mais importante.



¹ A respeito dos dons espirituais, não quero, irmãos, que sejais ignorantes. O desejo do apóstolo é que não sejamos ignorantes, sem conhecimento, sem entendimento.

1 Coríntios 12:1

⁴ Ora, os dons são diversos, mas o Espírito é o mesmo. ⁵ E também há diversidade nos serviços, mas o Senhor é o mesmo. ⁶ E há diversidade nas realizações, mas o mesmo Deus é quem opera tudo em todos. ⁷ A manifestação do Espírito é concedida a cada um visando a um fim proveitoso.

1 Coríntios 12:4-7

Este texto nos ajuda a desmistificar os dons. Como é simples sermos usados como vasos que fluem os dons do Espírito!

- Os dons são diversos, mas o Espírito é o mesmo.
- Diversidade de serviços, mas o Senhor é o mesmo.
- Diversidade de realizações, mas é o mesmo Deus quem opera TUDO em TODOS.
- A manifestação do Espírito é concedida a CADA UM.

Se já temos o Espírito, então ficará fácil os dons fluírem através de nossas vidas. Se temos o Senhor, ficará fácil sermos usados no serviço na casa de Deus. Temos o Deus que opera tudo, e ESTE DEUS quer operar TUDO em TODOS. Ninguém fica de fora, todos são vasos que Deus, pelo Espírito, quer usar.

A manifestação do Espírito é dada a CADA UM. Aleluia! Ninguém ficou de fora!

Os dons não têm mérito do homem. O objetivo deles é para o que é útil à igreja e à glória de Deus.



⁸ Porque a um é dada, mediante o Espírito, a palavra da sabedoria; e a outro, segundo o mesmo Espírito, a palavra do conhecimento; ⁹ a outro, no mesmo Espírito, a fé; e a outro, no mesmo Espírito, dons de curar; ¹⁰ a outro, operações de milagres; a outro, profecia; a outro, discernimento de espíritos; a um, variedade de línguas; e a outro, capacidade para interpretá-las.

1 Coríntios 12:8-11

Nosso objetivo, neste momento, não é estudar cada um desses dons. Isso faremos em lições adiante.

¹¹ Mas um só é o mesmo Espírito realiza todas estas coisas, distribuindo-as, como lhe apraz, a cada um, individualmente.

Vale grifar: "... distribuindo-as, como lhe apraz, a **CADA UM, INDIVIDUALMENTE**".

5) Como devemos nos comportar diante desta verdade?

Devemos nos encher de fé e ter atitudes práticas quanto a este ensino:

1. Procurar com zelo os dons espirituais.

1 Coríntios 14:1

Segui o amor e procurai, com zelo, os dons espirituais, mas principalmente que profetizeis.

2. Desejar os dons espirituais e procurar progredir neles. Há possibilidade de progresso, de crescermos nos dons.

1 Coríntios 14:12

Assim, também vós, visto que desejais dons espirituais, procurai progredir, para a edificação da igreja.

3. Não sermos negligentes.

1 Timóteo 4:14

Não te faças negligente para com o dom que há em ti, o qual te foi concedido mediante profecia, com a imposição das mãos do presbitério.

4. Reavivar o dom de Deus.

2 Timóteo 1:6

Por esta razão, pois, te admoesto que reavives o dom de Deus que há em ti pela imposição das minhas mãos.

5. Que entre nós não falte nenhum dom.

1 Coríntios 1:5-8

⁵ porque, em tudo, fostes enriquecidos nele, em toda a palavra e em todo o conhecimento; ⁶ assim como o testemunho de Cristo tem sido confirmado em vós, ⁷ de maneira que não vos falte nenhum dom, aguardando vós a revelação de nosso Senhor Jesus

Cristo, ⁸ o qual também vos confirmará até ao fim, para serdes irrepreensíveis no Dia de nosso Senhor Jesus Cristo.

Todos os dons estão disponibilizados nas mãos do Espírito Santo e ELE quer manifestar seus dons na vida da igreja. Na sua e na minha vida.

REVISÃO DO CONTEÚDO

Nesta quinquagésima terceira lição do Fundamentos, aprendemos sobre os dons do Espírito na distribuição específica derramada por Deus. Alguns para servir, outros para ensinar, outros para exercer misericórdia ou ser um grande doador de recursos. Seja como for, Deus derrama seus dons sobre a igreja como um todo – afinal todos têm o Espírito Santo – mas coube a Ele distribuir alguns dons específicos que não têm nada a ver com mérito ou talento humano. Todos são vasos na mão de Deus. Trata-se apenas da multiforme vontade de Deus derramada e espalhada de maneira específica com o objetivo de edificar a sua igreja.

CONSIDERE ATENTAMENTE

- 01 Você já tinha observado a abundância dos dons do Espírito Santo descrita na Palavra de Deus?
- 02 Diante do que você aprendeu hoje, qual ou quais atitudes práticas você deve tomar?
- 03 Faça uma relação dos dons do Espírito que estudamos hoje. E veja em sua vida quais dons já fluíra, e se precisa reavivá-los.
- 04 Você busca com zelo os dons do Espírito?
- 05 Todos estão incluídos na manifestação dos dons do Espírito Santo. Você se incluía e via a necessidade de buscar fluir os dons?



Fundamentos



*Edificados sobre o fundamento
dos apóstolos e profetas, sendo
ele mesmo, Cristo Jesus,
a pedra angular.*

Efésios 2:20



Vídeo completo
Lição 53



Vídeo resumo
Lição 53



fundamentos.me



[fundamentos.me](https://www.instagram.com/fundamentos.me)



[fundamentos.me](https://www.facebook.com/fundamentos.me)



[fundamentosme](https://www.youtube.com/fundamentosme)

contato@fundamentos.me